

A portrait of a woman with long brown hair, wearing black-rimmed glasses, a dark blazer, and a floral-patterned top. She is smiling and looking directly at the camera. The background is a blurred blue interior with a large, semi-transparent number '2' in the upper right corner.

SEMINÁRIO ONLINE DE PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA

RESUMO DIA 02

Como evitar o inventário

A missão desse Seminário é impedir que o seu filho passe pelo processo doloroso e custoso que é o Inventário.

O intuito, também, desse Seminário é mostrar que as pessoas que adotam o sistema de planejamento patrimonial da família não só evitam o inventário, como também protegem o patrimônio familiar.

Os bilionários, principalmente os oriundos de grandes empresas, jamais passaram pelo processo de inventário. Como por exemplo as seguintes famílias:

- **Roberto Civita: Grupo Abril**
- **Moise Safra: Banco Safra**
- **Edmond Safra: Banco Safra**
- **Samuel Klein: Casas Bahia**
- **José Alencar: Coteminas**
- **Dirce Navarro de Camargo: Camargo Corrêa**

Essas pessoas faleceram e deixaram grandes fortunas. Vimos no Encontro passado, o quanto de patrimônio seria dilapidado caso fosse necessário realizar o Inventário.

Como fazer para evitar o inventário?

Por meio de uma empresa que “não faça nada”!

O patrimônio deixa de ser da pessoa física (CPF) e passa a ser de uma instituição (PJ).

O patrimônio passa a ser da pessoa jurídica e a mesma fica no controle do titular do patrimônio. A partir desse sistema, o patrimônio pode ser passado de geração para geração, sem perda patrimonial através do inventário.

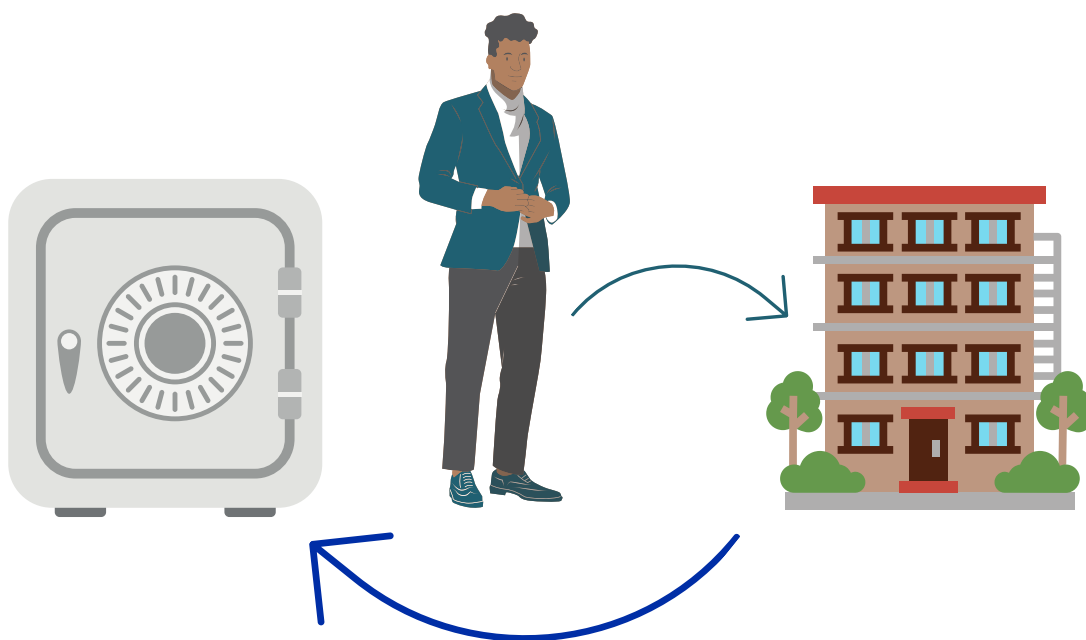
É possível ter uma empresa que não faça nada?

Essa empresa, que “não faz nada”, está autorizada por lei a existir, sem precisar efetivamente realizar alguma atividade econômica. Essa lei é a Lei das Sociedades Anônimas, que foi criada para atender os anseios dos grandes empresários, detentores de grandes fortunas e que possui o objeto de participação societária.

Esses grandes empresários, passaram não só a utilizá-la para a sua atividade empresarial, como também para organizar e realizar o planejamento patrimonial visando evitar a sucessão.

Porém, esse cenário ficava restrito apenas a esse pequeno grupo de pessoas. Com a mudança de paradigma, que estamos apresentando, e é super necessária, as famílias brasileiras estão passando a ter conhecimento da possibilidade de se utilizar desse sistema também.

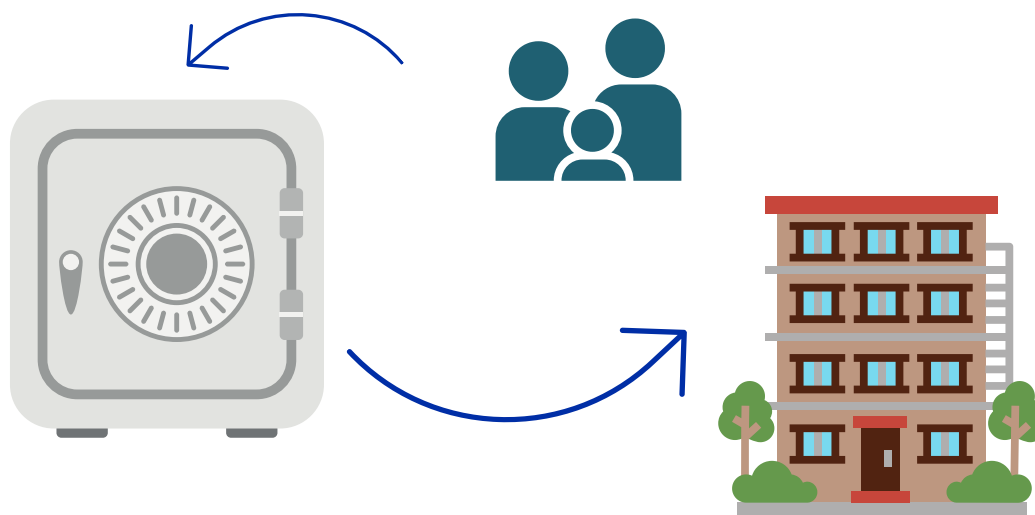
A empresa que “não faz nada” funcionará como um cofre, pois o detentor do patrimônio irá guardar os seus bens lá dentro. Logo, nesse momento, os bens passam a ser do cofre e o controle dele ficará a cargo do titular do patrimônio, ou seja, ele ficará com a chave do cofre.



O controle desse cofre só é transferido aos herdeiros no momento do falecimento do titular do patrimônio. O sistema de planejamento familiar consegue criar uma barreira de controle e enquanto essa barreira existir somente o titular do patrimônio terá o controle da empresa e consequentemente dos bens.



Resumindo, o titular do patrimônio transfere a propriedade dos bens para a empresa, ficando com a chave do cofre. Essa chave já é destinada aos seus herdeiros e é estabelecida uma barreira de controle. Com o falecimento dos patriarcas, um gatilho é acionado e essa barreira é quebrada, passando os herdeiros a terem controle da empresa e consequentemente sobre os bens.



OS PAIS PERMANECEM NO CONTROLE DE TUDO

Acontece em 10 passos:

- 1.Os filhos não podem vender enquanto os pais estiverem vivos;
- 2.Não se comunica com o regime de casamento dos filhos;
- 3.Os filhos não perdem na justiça;
- 4.Os pais não perdem na justiça;
- 5.Os “terceiros” – cônjuge dos filhos – não têm poder e não herdam;
- 6.Os pais controlam os bens;
- 7.O gatilho pode disparar no primeiro ou segundo genitor;
- 8.Não recomendo, mas você pode continuar com parte da chave
- 9.Você pode estipular quem fica com o que;
10. Você pode estipular quem comanda que negócio;

Bônus:

11. Você pode até voltar atrás, se quiser.

E ainda tem mais... Esse é um sistema com uma economia absurda em relação ao Inventário.

Comparativo de despesas do Inventário e do Sistema de Planejamento com a família do Rafael:

Lembra do inventário?

Impostos (8%)	R\$120.000,00
Honorários advogado (+/- 5%)	R\$75.000,00
Cartório	R\$12.000,00
Certidões	R\$3.000,00
Registro de Imóveis	R\$10.000,00
Ganho de Capital	R\$142.500,00
Total dos gastos	R\$362.500,00
Perda Patrimonial	R\$662.500,00

Nesse Sistema...

Impostos (muda de imposto)	R\$5.000,00
Honorários (Acordado)	R\$35.000,00
Cartório (NÃO TEM)	ZERO
Certidões (NÃO TEM)	ZERO
Reg. de Imóveis (Reduz)	R\$3.000,00
Ganho de Capital (NÃO TEM)	ZERO
Total dos gastos	R\$43.000,00

Diferença Financeira: Quase R\$620.000,00
Economia de 94%

Com esse sistema, você não tem perda patrimonial. É um sistema que cabe no seu bolso.

O sistema de planejamento patrimonial da família, que tem como finalidade a construção de uma dinâmica de organização do patrimônio dentro de um cofre (pessoa jurídica), visando evitar a sucessão, chama-se **Holding Familiar**.

O que fazer para implementar o Sistema de Holding Familiar será demonstrado no dia 03 do nosso Seminário!



Dr^a Elaine Montenegro



[YOUTUBE](#)



[INSTAGRAM](#)

SEMINÁRIO ONLINE DE
**PLANEJAMENTO
PATRIMONIAL
DA FAMÍLIA**